

# Diagnóstico IACOC - Abril de 2015

Incubadora de Agronegócios das Cooperativas, Organizações  
Comunitárias, Associações e Assentamentos Rurais do Semiárido da  
Paraíba – IACOC.



Realização:



Patrocínio:



Apoio:



# APRESENTAÇÃO

A IACOC - Incubadora de Agronegócios das Cooperativas, Organizações comunitárias, Associações e Assentamentos Rurais do Semiárido da Paraíba – IACOC tem por objetivo oferecer suporte a empreendedores para que eles possam desenvolver empreendimentos de sucesso, sendo uma incubadora de modalidade virtual, que visa estimular o agronegócio da região semiárida da Paraíba.

A fim de estabelecer um mecanismo de fortalecimento dos empreendimentos agropecuários, a Fundação Parque Tecnológico da Paraíba (PaqTcPB) através do suporte de apadrinhamento da ITCG, em parceria com Programa de Estudos e Ações para o Semiárido (PEASA) e o Centro de Ciências e Tecnologia agroalimentar (CCTA), ambos pertencentes a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), passaram a gerir a Incubadora de Agronegócios das Cooperativas, Organizações Comunitárias, Associações e Assentamentos Rurais do Semiárido da Paraíba, de agora em diante denominada como IACOC, que até então estava localizada na cidade de Monteiro-PB e depois no CDSA-UFCG em Sumé-PB, cujas ações eram realizadas no Cariri Paraibano. Essas organizações, mediante apoio concedido pelo SEBRAE, foram as responsáveis pela renovação institucional da Incubadora e por sua estrutura atual.

O Diagnóstico do estado atual apresentado, constitui os resultados das ações previstas e realizadas pela equipe no Plano de Ações e no Plano de Negócio da IACOC após a transferência desta incubadora para o PEASA/UFCG em Campina Grande – PB, detalhando as ações feitas desde a transferência, capacitação da equipe, implantação, sensibilização, prospecção, diagnósticos, seleção das empresas incubadas, incubação e capacitação dos incubados.

O arranjo institucional adotado pela IACOC é baseado em um modelo de governança onde a tomada de decisão é realizada a partir da participação integrada das entidades gestoras e de toda equipe, a partir da adaptação de suas atribuições aos processos (e práticas-chaves) estabelecidos e orientados pelas prescrições do Modelo CERNE, que se configura como sendo um conjunto de ideias e práticas voltadas à gestão de incubadoras, que possibilita a estruturação do seu gerenciamento a partir de processos sistêmicos orientados a auxiliar as entidades no alcance de seus objetivos e metas.

As atividades desenvolvidas pela IACOC estão sendo feitas por pacotes de ações de melhoramento produtivo, capacitação e qualificação técnica, boas práticas e aprimoramento

de gestão. A incubação é virtual, ou seja, os empreendimentos não estão domiciliados nas instalações físicas da Incubadora, entretanto contarão com todos os serviços e facilidades que constituem o “Pacote IACOC”.

Atualmente a IACOC está em fase de capacitação dos incubados, onde estão sendo oferecidas as oficinas para qualificação técnica. As ações que foram e estão sendo desenvolvidas indicam um grande avanço em um curto espaço de tempo. Esses avanços se devem aos esforços desenvolvidos pelas organizações que dão suporte e dirigem o atual projeto, e a disponibilidade de recursos de capital oriundo de um edital de seleção lançado pelo SEBRAE.

A IACOC ainda coordena o projeto das Redes Digitais, projeto aprovado pela FAPESQ, para o estudo e a dinamização das cadeias produtivas da Horticultura Agroecológica, Fruticultura, Leite e Derivados (Caprinos e Bovinos), Tilápia e Avicultura Alternativa.

Finalmente, identificou-se que a incubadora apresenta um grande potencial a partir dos resultados apresentados pelos indicadores e sua composição institucional, que lhe permite uma grande prestação de serviços ao desenvolvimento das empresas incubadas, comparado anteriormente aos responsáveis pela execução do projeto, em um curto espaço de tempo.

# HISTÓRICO DA IACOC

A IACOC - Incubadora de Agronegócios do Cariri Ocidental Paraibano foi implantada em 2004 em Monteiro-PB, com o objetivo de fortalecer e desenvolver produtos inovadores com ênfase na cadeia da caprinocultura leiteira, no semiárido do cariri ocidental paraibano.

Com a prospecção e seleção de 04 empresas incubadas, sendo 01 no segmento da apicultura, foi iniciado todo um processo de desenvolver 05 produtos considerados viáveis no segmento. Todo um trabalho junto às incubadas foi desenvolvido, com ênfase nos seus planos de negócios, envolvendo a qualificação dos produtos e de seus processos para o alcance dos padrões de qualidade demandados pelo mercado, designer e a criação da marca de produtos SEMEAR, elaboração e material de divulgação e marketing, participação em eventos e rodada de negócios.

Com um escopo produtivo restrito à derivados de leite de cabra no estado, os produtos só têm SIE – Serviço de Inspeção Estadual, não permitindo uma evolução em escala da comercialização dos produtos trabalhados na incubadora, dificultando o crescimento e maturidade dos incubados.

A retomada da IACOC com o apoio da Fundação PaqTcPB através da sua inclusão no Edital nº 01/2011 – SEBRAE/CERNE voltou a fortalecer o ambiente inovador no território do cariri paraibano, na sensibilização, prospecção, seleção e incubação de novos empreendimentos, agregando, gerando valor e renda aos produtos e serviços, aportando competências no seu eixo de produção, tecnologias, gestão e mercado, com foco na implantação do modelo CERNE na Incubadora.

Houve interesse do CDSA-UFCG em Sumé-PB para sediar a IACOC, tendo sido proposta a estrutura da nova gestão da Incubadora por um Conselho Deliberativo – formado pela direção do Centro e parceiros, Coordenação, Gerência, Técnicos e Colaboradores. Oferecia um processo de Incubação à Distância, visando o atendimento das demandas de agregação de valor (armazenagem e embalagem) e escoamento (marketing, distribuição, logística e comercialização) dos produtos derivados do leite (e futuramente de carne) de caprinos e ovinos, bem como de serviços técnicos especializados para os setores agropecuário e agroindustrial dessa cadeia produtiva, e procurava facilitar o processo de empreendedorismo e inovação tecnológica no agronegócio da caprinovinocultura da região do Cariri Paraibano.

A missão da IACOC era oferecer infraestrutura e condições favoráveis à consolidação de pequenos empreendimentos do agronegócio da Caprinovinocultura da região do Cariri

Paraibano, sendo beneficiadas com inovações tecnológicas, melhorias nos processos de gestão, estratégias de marketing, de comercialização, de logística e de cooperação com Instituições de P&D.

Em uma reunião, a equipe gestora designada para a implantação da incubadora no CDSA-UFCG, apresentou algumas dificuldades à Fundação Parque Tecnológico, enquanto apoiadora desse projeto visando o fortalecimento do Campus, e foram definidos pontos chave a serem resolvidos pela equipe em conjunto com a Direção do Campus, relativo às disponibilidades, recursos, estratégias de atuação e fixando prazo até o dia 15 de abril de 2014 para um posicionamento concreto. Decorrido este prazo, em comum acordo, ficou decidido que a incubadora IACOC seria realocada na UFCG/PEASA com sede em Campina Grande-PB e ampliaria a sua atuação, incluindo as duas microrregiões do Cariri e do Curimataú, passando a ser reconhecida como IACOOC – Incubadora do Agronegócio do Cariri Ocidental e Oriental e do Curimataú, mantendo os benefícios de forma indireta ao CDSA de Sumé, bem como ao Campus de Cuité, através dos empreendimentos que serão apoiados nas suas respectivas áreas de atuação.

Nesse sentido foi promovido um workshop com os convidados nos dias 27 e 28 de maio de 2014, tendo inicialmente sido apresentado o projeto aprovado para a reimplantação da IACOC, com detalhamento de objetivos, metas e orçamentos. Em seguida foi apresentado o histórico da IACOC desde o Plano de Negócio aprovado em 2004, relatado o esforço para alocar a Incubadora no CDSA-Sumé-PB, a constatação da impossibilidade por motivos técnicos devidamente justificados e finalmente a decisão tomada para a reimplantação da IACOC na UFCG/PEASA em Campina Grande-PB.

A incubadora, agora em processo de reimplantação, com sua atuação em todo o semiárido da Paraíba e todos os empreendimentos até então apoiados diretamente pelo PEASA, ficarão, doravante, sob a coordenação da IACOC.

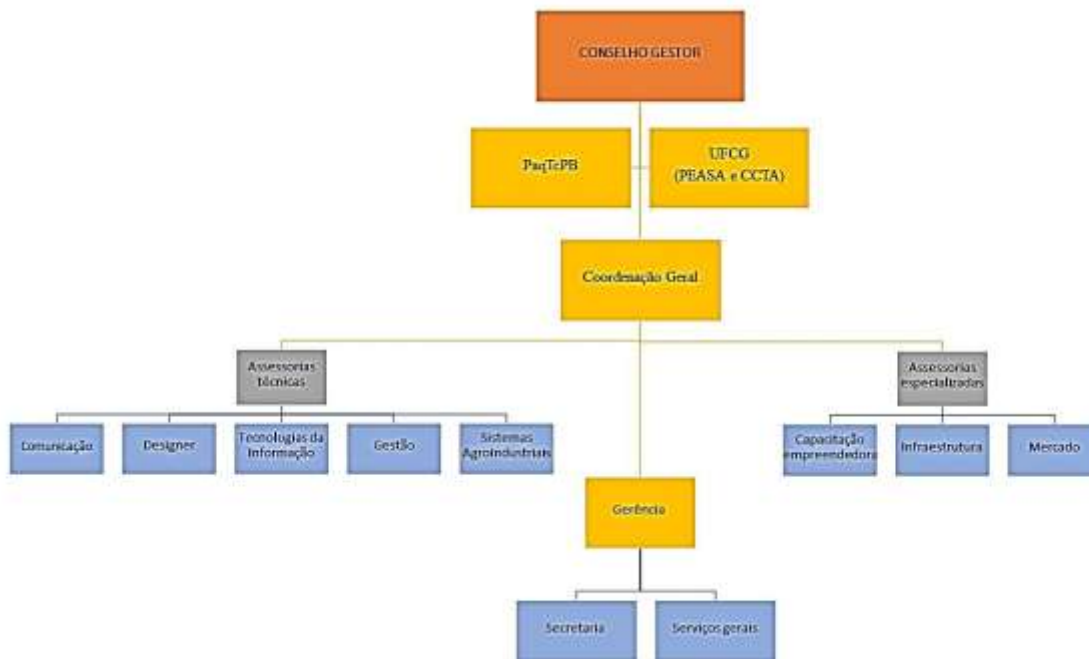
Foi feita uma sensibilização e prospecção nos empreendimentos do agronegócio apoiados e acompanhados pelo PEASA e um novo Edital foi publicado, buscando apoiar novos empreendimentos até atingir a capacidade máxima da Incubadora e com preferência para empreendimentos coletivos com agregação de valor.

Atualmente a IACOC está capacitando os incubados, onde estão sendo oferecidas as oficinas para qualificação técnica. As ações que foram e estão sendo desenvolvidas indicam um grande avanço em um curto espaço de tempo.

# 1. MODELO DE GESTÃO DA IACOC

Quando a IACOC era sediada no CDSA-UFCG em Sumé – PB, a gestão da Incubadora era feita através de um **Conselho Deliberativo ou Gestor** (órgão máximo), onde a **Entidade Gestora** era formada pelo SEBRAE/PB e pelo PaqTcPB. A **Coordenação** era formada por um Técnico do Escritório Local do SEBRAE/PB em Monteiro, e a **Gerência** era formada por um funcionário(a) contratado(a) pelo PaqTcPB. As **Assessorias Técnicas** eram formada por técnicos do SEBRAE/PB, PaqTcPB, COOPERCARIRI, EMATER, EMEPA, PEASA-UFCG, NUPPA-UFPB e da COOAGRIL. Também faziam parte da IACOC alguns **Colaboradores**, que eram professores do CDSA-UFCG.

Ao ser transferida, em 2014, para o PEASA-UFCG em Campina Grande-PB, a IACOC foi composta por uma nova equipe, onde a estrutura organizacional atualizada resultou no seguinte esquema:



## Gestão da IACOC:

- Conselho Gestor – formado pela direção da Fundação Parque Tecnológico da Paraíba (PaqTcPB), SEBRAE, UFCG (PEASA, CCTA).
- Entidades Gestoras – UFCG (PEASA, CCTA) e PaqTcPB.
- Supervisor Geral – Vicente de Paula Albuquerque de Araújo (PEASA-UFCG)

- Coordenação Executiva Geral - Mônica Tejo Cavalcanti (CCTA-UFCG)
- Coordenação Administrativa - Rossino Ramos de Almeida (PEASA-UFCG)
- Gerência – José Nilton da Silva (CCT-UFCG)
- Assessoria Técnica:
  - Gestão - Johnatan Rafael Santana de Brito (CCTA-UFCG)
  - Sistemas Agroindustriais – Daniel Casimiro da Silveira (CCTA-UFCG)
  - Tecnologia de Alimentos – Mônica Correia Gonçalves (CCTA-UFCG)
- Assessoria Especializada:
  - Comunicação - Helda Suene (UFCG-PEASA)
  - Designer - Estela Maris (UFCG-PEASA)
  - Controle de Qualidade de Alimentos – Daniela Dantas de Farias Leite
- Secretaria – Almair de Albuquerque Fernandes
- Serviços Gerais - Marleide Caboclo

A gestão da IACOC é de responsabilidade da Fundação Parque Tecnológico da Paraíba (PaqTcPB) em parceria com o Programa de Estudos e Ações para o Semiárido (PEASA) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), sendo o primeiro responsável pelo gerenciamento e o último pela execução das ações de estruturação da Incubadora.

A estrutura legal da IACOC está vinculada às entidades detentoras de seu gerenciamento, estando sua administração, sob supervisão do Conselho Gestor, submetida ao PaqTcPB em concordância com a UFCG, por meio do PEASA.

A estrutura de governança da IACOC é integrada pelo Conselho Gestor, pelas Entidades Gestoras, pela Coordenação Administrativa e pelas Assessorias Técnico-Administrativas, sendo suas ações pautadas nos princípios da **Responsabilidade, Igualdade, Efetividade, Legalidade, Perenidade e Qualidade.**

As ações da IACOC são deliberadas pelo Conselho Gestor, em alinhamento às ferramentas de gestão e aos instrumentos normativos que se constituem pelo **Plano de ação institucional, Plano de negócios, Plano de graduação, Plano de gerenciamento básico, Regimento Interno, Manual de incubação, Edital de seleção e o Contrato de incubação.**

A nova gestão da IACOC está sendo realizada com base nas prerrogativas estabelecidas pelo Modelo CERNE, que se configura como sendo um conjunto de ideias e práticas voltadas à gestão de incubadoras, que possibilita a estruturação do seu gerenciamento

a partir de processos sistêmicos orientados a auxiliar as entidades no alcance de seus objetivos e metas.

Essa metodologia, elaborada pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores – ANPROTEC em união ao SEBRAE estabelece um padrão de atuação a ser adotado pelas incubadoras nacionais com vista ao desenvolvimento de empreendimentos bem sucedidos.

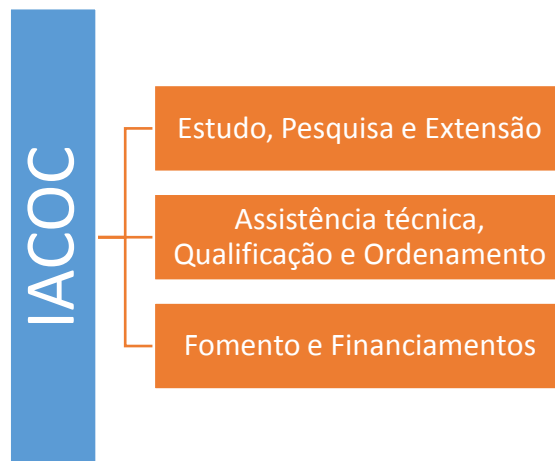
Nesse sentido, a estrutura administrativa da IACOC, buscando se alinhar às melhores práticas desenvolvidas no tocante a incubação de empresas, foi concebida a partir da adequação das possibilidades atuais e necessidades da Incubadora aos processos (e práticas-chaves) definidos pelo Modelo CERNE.



## 2. PARCEIROS INSTITUCIONAIS

Em Sumé-PB, as parcerias estratégicas da IACOC eram formadas pelo SEBRAE/PB, PaqTcPB, COOPERCARIRI, AMCAP, CODECAP, EMATER, EMEPA, EMBRAPA, CINEP, Banco do Nordeste, Banco do Brasil, UFPB (NUPPA), UFCG (PEASA e CCT), COOAGRIL, COOPERAR, FAPEP, SENAI, SENAR, entre outros que seriam convidados a incorporar a parceria estratégica em torno da Incubadora como forma de ampliar o processo de sustentabilidade do empreendimento.

Na atual denominação da IACOC, a rede de parceiros está segmentada em três grupos que formam a base do desenvolvimento da Incubadora, tal como se segue.



Listam-se abaixo as parcerias institucionais já estabelecidas, dentre as quais, destaca-se a relação com o SEBRAE, cujo papel fundamental fomenta as atividades empreendidas em prol da institucionalização da IACOC.

- FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DA PARAÍBA - PaqTcPB
- SEBRAE-PB
- CITTA - PaqTcPB
- EMATER
- EMEPA
- UFCG
- UFPB
- UEPB
- FAEPA/SENAR
- BANCO DO NORDESTE DO BRASIL
- BANCO DO BRASIL

- PROJETO EMPREENDER-PB
- PROJETO COOPERAR - PB
- EMBRAPA – CNPA – CAMPINA GRANDE-PB
- INSA - CAMPINA GRANDE - PB
- COORDENAÇÃO DOS TERRITÓRIOS RURAIS E DA CIDADANIA ATUANTES NO SEMIÁRIDO (NEDET);
- PROJETO DOM HÉLDER CÂMARA SEDIADO EM MONTEIRO.



Realização:



Patrocínio:



Apoio:



### 3. INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL

No diagnóstico anterior, previa-se a instalação da sede da IACOC na área urbana da cidade de Monteiro dentro da sede do SEBRAE/PB. Suas instalações seriam planejadas para disponibilizar infraestrutura e condições favoráveis à consolidação de pequenos empreendimentos do agronegócio da caprinovinocultura da região do Cariri Paraibano.

Depois de transferida para o CDSA-UFCG em Sumé-PB, a estrutura física da IACOC seria composta de salas para trabalhos administrativos da coordenação, direção e dos técnicos do NUPAGRO, com estrutura mínima (computador, mobília); 3 a 7 salas para funcionamento administrativo das empresas juniores do próprio campus; unidades de prestação de serviços - entreposto e laboratórios de controle de qualidade.

Com a mudança da sede da IACOC do CDSA-UFCG em Sumé-PB para o PEASA-UFCG em Campina Grande-PB, diagnosticou-se que era possível a instalação da infraestrutura desta para apoiar os processos de agregação de valor e de comercialização, considerando ainda que outros produtos e segmentos do agronegócio deveriam fazer parte da ampliação do escopo da Incubadora para outras cadeias produtivas, além da caprinovinocultura, e em todo Semiárido Paraibano.

A estrutura física da IACOC está montada atualmente no espaço físico do PEASA-UFCG, dentro do campus de Campina Grande, situado à Avenida Aprígio Veloso, 882 – Anexo do Museu do Semiárido, Bodocongó, Campina Grande, CEP 58109-970, composto de sala para coordenação, gerência e assessores técnico-administrativos, mini auditório para capacitação, loja do PEASA (show room). Conta também com o apoio da estrutura física do Parque Tecnológico da Paraíba e do CITTA, além dos ambientes disponíveis nos demais Centros da UFCG no estado da Paraíba, bem como recursos atualmente disponíveis nos próprios empreendimentos apoiados.

## 4. RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS

No Plano de Negócio inicial, previa-se a alocação de pessoas (gerentes e técnicos) pelas próprias instituições que formariam o comitê gestor e operacional da IACOC.

Diagnosticamos a possibilidade real da UFCG/Sumé e dos demais parceiros em alocarem pessoal para gestão do empreendimento e apuramos que poderiam ser dedicados à IACOC, dois professores e mais quatro técnicos, sendo um administrador, dois técnicos em agroindústria e um técnico em agropecuária e dois professores colaboradores.

Após a transferência para o PEASA-UFCG em Campina Grande-PB, os recursos humanos, já nomeados, servem à IACOC de forma compartilhada entre o PEASA (corpo diretivo e operacional - fixos e contratados/bolsistas), CCTA e CCT (professores, técnicos e alunos) e Fundação Parque Tecnológico são suficientes para atender as demandas da incubadora no seu processo de reimplantação.

## 5. RECURSOS FINANCEIROS

Atualmente a IACOC conta com os recursos do projeto aprovado pelo Edital 01/2011 - SEBRAE, para modalidade tipo 2 – incubadora nucleada, tendo como nucleadora a Incubadora Tecnológica de Campina Grande (ITCG- PaqTcPB) no valor de R\$ 135.000,00, onde destes R\$ 120.000,00 foram destinados as ações da IACOC e R\$ 15.000,00 para apoio as ações de gestão, orientação e acompanhamento pela ITCG- PaqTcPB.

As demais ações desenvolvidas pela IACOC foram complementadas com os recursos do próprio PEASA-UFCG e outros projetos financiados, além do SEBRAETec visando o apoio aos processos de inovação tecnológica dos empreendimentos.

## 6. MODALIDADE DE INCUBAÇÃO

A modalidade de incubação adotada era e continua sendo À DISTÂNCIA em virtude das peculiaridades dos segmentos apoiados e devido à nova área de atuação, onde a IACOC atua em uma dimensão espacial que abrange todos os municípios do semiárido paraibano. Assim, qualquer empreendimento do agronegócio, inserido nestes municípios, poderá ser incubado pela IACOC.

Entretanto, são realizadas constantes visitas técnicas e missões aos empreendimentos, fortalecendo a integração e o intercâmbio de conhecimentos.

## 7. ESCOPO PRODUTIVO

O alvo e a categoria produtiva dos empreendimentos que a Incubadora apoia e se propõe a trabalhar, define-se em toda e qualquer ação produtiva cujo foco seja na produção e comercialização de produtos e insumos agropecuários, independente do estágio ou fase que estes estejam. São passíveis de serem incubados pela IACOC, devendo estes estarem inseridos na área espacial de abrangência e de atuação aqui estabelecida.

## 8. PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO

### 8.1. Estratégias de Ação da IACOC

Na IACOC implantada em Sumé-PB, as estratégias previstas para serem ofertadas aos empreendimentos, eram voltadas para a área de Capacitação em gestão da produção, Marketing, Comercialização e Distribuição de Produtos Derivados da Caprinovinocultura, Design de Embalagens para Produtos Agroindustriais; Implantação de Sistemas de Gestão da Qualidade, Boas Práticas de Fabricação, Empreendedorismo, Gestão Empresarial, Elaboração de Planos de Negócio, Infraestrutura, Tecnologia e Parcerias.

Diagnosticou-se que ficariam mantidas todas as estratégias previamente relacionadas, mas à infraestrutura seria limitada ao atendimento em pequena escala de produtos a serem beneficiados, acabados e embalados, contanto com estruturas já existentes dos parceiros.

A partir da nova configuração da IACOC, as metas estabelecidas e descritas no Plano de Negócios, dizem respeito a sua estratégia, onde para cada objetivo e meta estabelecida existe pelo menos uma ação estratégica e um indicador de resultado, denominado OMIA. A construção dessas metas foi desenvolvida a partir de uma análise geral e de uma visão holística do Projeto proporcionado a partir da matriz do Business Model Canvas elaborado para a IACOC.

Foram desenvolvidos 10 OMIA's, dos quais 02 já foram realizados de forma integral, 04 de forma parcial e 04 ainda não realizadas, todos descritos no Plano de Negócio da IACOC.

Nos OMIA's já realizados, estimulou-se e fomentou-se o pensamento empreendedor com a realização de 4 Workshops (Plano de Negócio, Plano de Vida, CANVAS e PITCH) com temáticas de incentivo ao comportamento empreendedor nos negócios incubados. Outro OMIA realizado foi relacionado a participação dos empreendimentos incubados na 12ª FETECH, que foi realizada na Casa de Shows Spazzio, em Campina Grande, de 20 a 23 de novembro de 2014.

Os OMIA's parcialmente realizados foram os relacionados a elaboração de cartilhas de modelos de produção e gestão agropecuária e distribuídas entre os empreendimentos incubados. Outro OMIA foi a execução de SEBRAETEC's como pacotes de capacitação e qualificação dos empreendimentos produtivos na área de produção, gestão e inserção de mercado. Outro parcialmente cumprido, foi a Incubação de empreendimentos do agronegócio



com foco na correção de problemas processuais e na implementação de um modelo inovativo de produção e gestão. Ainda parcialmente feito, encontra-se o desenvolvimento de uma rede digital das cadeias produtivas do agronegócio existentes no Semiárido Paraibano.

## 8.2. Metas

A partir do novo modelo da IACOC, as metas estabelecidas, para esse período de estruturação e implementação, foram desenvolvidas através de consultoria, conforme proposta submetida ao agente financiador, SEBRAE, de acordo com o que preconizava os termos de referência e o próprio edital que aprovou a proposta.

<b>Metas Quantitativas</b>			
<b>Metas Originais</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas Revisadas</b>	<b>Indicadores Revisados</b>
Atender 30 empreendimentos	Nº de empreendimentos atendidos	Elaborar o diagnóstico de 20 empreendimentos	Nº de empreendimentos diagnosticados
Realizar 5 capacitações	Nº de capacitações realizadas	Realizar 5 capacitações	Nº de capacitações realizadas
Realizar 12 consultorias	Nº de consultorias realizadas	Realizar consultoria para elaboração de um plano de negócio simplificado para os 20 empreendimentos diagnosticados.	Nº de planos de negócio simplificados elaborados.
Adotar/Implementar 4 soluções SEBRAE	Nº de soluções SEBRAE adotadas/implementadas	Adotar/Implementar 4 soluções SEBRAE	Nº de soluções SEBRAE adotadas/implementadas
Ampliar em 150% o número de empresas incubadas	% de ampliação do número de empresas incubadas	Incubar 15 empreendimentos	Número de empreendimentos incubados
<b>Metas Qualitativas</b>			
Elevar o faturamento das empresas incubadas em 30%	% de aumento do faturamento da empresa incubada	Elevar as receitas líquidas das empresas incubadas em 30%	% de elevação das receitas líquidas das empresas incubadas
Atingir 100% de qualidade dos cursos e consultorias realizados	Qualidade dos cursos e consultorias realizados (%)	Atingir 100% de aprovação quanto a qualidade dos cursos e consultoria realizados	% de aprovação quanto a qualidade dos cursos e consultoria realizados
Atingir 90% de satisfação dos empresários quanto ao suporte da incubadora	Grau de satisfação dos empresários quanto ao suporte da incubadora (%)	Atingir 90% de satisfação dos empresários quanto ao suporte dado pela incubadora	% de satisfação dos empresários quanto ao suporte dado pela incubadora

Atingir 90% de satisfação quanto à qualidade dos treinamentos, consultorias e soluções SEBRAE	Grau de satisfação quanto à qualidade dos treinamentos, consultorias e soluções SEBRAE (%)	Atingir 90% de satisfação dos empresários quanto à qualidade dos treinamentos, consultorias e soluções SEBRAE.	% de satisfação dos empresários quanto à qualidade dos treinamentos, consultorias e soluções SEBRAE.
Atingir 100% de satisfação das incubadoras nucleadas quanto ao suporte prestado pela incubadora nucleadora	Grau de satisfação das incubadoras nucleadas quanto ao suporte prestado pela incubadora nucleadora (%)	Atingir 100% de satisfação das incubadoras nucleadas quanto ao suporte prestado pela incubadora nucleadora	% de satisfação das incubadoras nucleadas quanto ao suporte prestado pela incubadora nucleado
-	-	Atingir 100% de implementação dos sistemas propostos no nível de maturidade CERNE 1	% de implementação dos sistemas propostos no nível de maturidade CERNE 1

Fonte: Plano de Ação Institucional da IACOC

As Metas Quantitativas estabelecidas no novo modelo de gestão estão sendo cumpridas como observados nos indicadores, onde 20 empreendimentos foram diagnosticados, 5 capacitações foram realizadas, 18 planos de negócio simplificados elaborados e 15 empreendimentos incubados ao final do processo seletivo. Não foram cumpridas o número de soluções SEBRAE propostas.

Com relação as Metas Qualitativas nenhum dos indicadores pôde ser observado em virtude da não finalização do processo de incubação proposto.

### 8.3. Programação

Foi desenvolvido um cronograma de ações para o cumprimento das metas estabelecidas a serem desenvolvidas. Lembrando que, o prazo máximo estabelecido para o cumprimento das metas é até o mês de maio de 2015, prazo máximo de execução, conforme observado no cronograma a seguir.

Ações	2014						2015					
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	
Elaboração do regimento interno	■	■										
Elaboração e implementação do plano de ação e de negócios	■	■	■	■								
Visitas técnicas para realização de diagnóstico dos 20 empreendimentos	■	■										
Elaboração do manual de incubação			■									
Consultorias e oficinas técnicas especializadas			■	■	■							
Lançamento do edital de convocação para incubação				■	■							
Modelo de contrato de Incubação						■						
Seleção dos empreendimentos para incubação						■	■					
Celebração de contratos de incubação								■				
Início da realização dos pacotes tecnológicos IACOC									■	■	■	
de implementação do modelo CERNE I												■
Elaboração de prestação de contas												■

Fonte: Plano de Ação Institucional da IACOC

### 8.4. Elaboração e Implementação do Plano de Ação e de Negócios

A elaboração e implementação do Plano de Ação e de negócio do novo modelo IACOC, foi realizada através de consultoria técnica especializada contratada (STAND Consultoria e Planejamento) visando à superação dos gargalos identificados no diagnóstico e adaptação dos processos da incubadora com foco na implantação do modelo CERNE.

## 8.5. Plano de Gerenciamento Básico

O Plano de Gerenciamento Básico foi desenvolvido para auxiliar os processos básicos na criação de empreendimentos de sucesso, sendo material prático que faz parte das prerrogativas do modelo CERNE e que, em acordo com as ações previstas no plano de negócios, especialmente nas ações de marketing e estrutura operacional, discorre sobre processos e atividades básicas de execução.

O Plano de Gerenciamento Básico é um processo-chave identificado no nível de maturidade 1 do modelo CERNE, que sugere a implantação de um sistema de práticas para geração de produtos relacionados à parte documental, financeira, de estrutura física, rotinas e divulgação da incubadora, conforme observado no quadro abaixo.

Processos	Atividades realizadas
Organização de documentos básicos	Aprovação no conselho gestor dos documentos institucionais: Plano de ação institucional, plano de negócio, regimento interno, edital de convocação, manual de incubação, contrato de incubação e plano de graduação.
Monitoramento da Gestão Financeira e sustentabilidade.	Atualização do fluxo de caixa, pelo menos trimestralmente, considerando a relação entre os resultados previstos e os efetivos.
Disponibilidade de Infraestrutura Física e Tecnológica.	Disponer de espaço físico para reuniões e de um bom mecanismo de tecnologia de informação para contato com as empresas incubadas distribuídas em todo o semiárido paraibano, tendo em vista a vigência da modalidade de incubadora virtual.
Conjunto de rotinas de serviços gerais básicos.	Disponer de serviços de limpeza, vigilância recepção e organização dos espaços físicos da administração e de uso comum.
Elaboração de um plano de marketing eficiente e dispor de materiais de divulgação.	A incubadora deverá dispor de material de comunicação para difusão da imagem da incubadora.

## 8.6. Visitas Técnicas para Realização de Diagnóstico

Foram realizadas visitas em alguns empreendimentos no Semiárido Paraibano que fazem parte do escopo produtivo da IACOC, conforme as metas estabelecidas. Nestas visitas foram realizados diagnósticos pelas assessorias técnicas e especializadas, criando um banco de dados para caracterizar o cenário vigente destes possíveis agronegócios incubados, servindo como um instrumento utilizado para identificar as ações prioritárias e os principais gargalos que foram encontrados nos empreendimentos que se credenciarão para o processo de incubação.

## 8.7. Consultorias e Oficinas Técnicas

As Consultorias foram realizadas em três etapas, onde a primeira realizou-se o diagnóstico do estado operacional da IACOC, a segunda para elaboração do Plano de Ação visando à superação dos gargalos identificados no diagnóstico e adaptação dos processos da Incubadora com foco na implantação futura do modelo CERNE e por fim mais uma consultoria para o apoio na execução/avaliação do Plano de Ação e elaboração do relatório com recomendações para Implantação do CERNE (seleção, diagnóstico, priorização).

As Oficinas foram realizadas com foco na elaboração do Plano de Negócios, como também para o mapeamento das tendências de mercado, com o objetivo de identificar e apresentar aos incubados e potenciais empreendedores, oportunidades para desenvolvimento de novos produtos/serviços.

Foram ofertados Cursos de Qualificação, sendo 01 para cada um dos eixos de sucesso do desenvolvimento de um empreendimento inovador (Empreendedor, Tecnologia, Gestão, Finanças e Mercado).

## 8.8. Contrato de Incubação

O Contrato de Incubação foi elaborado pela coordenação geral no sentido estabelecer os termos contratuais entre incubadora e empresa incubada.

## 8.9. Edital de Convocação

O edital fez a convocação aos empreendimentos que desejaram passar pelo processo de seleção para a incubação. Esse processo contou com etapas que estão estabelecidas no plano de graduação.

## 8.10. Seleção dos Empreendimentos para Incubação

Foram atribuídos critérios de pontuação em termos de elegibilidade e classificação. A seleção foi realizada pelas assessorias técnicas e pela coordenação geral.

## 8.11. Contratos de Incubação

Após o resultado do processo seletivo para os empreendimentos a serem incubados, a coordenação geral formalizou dos contratos entre IACOC e os empreendimentos selecionados.

## 8.12. Pacotes Tecnológicos

Os pacotes tecnológicos foram realizados pelas assessorias técnicas, gerência e coordenação geral e são um conjunto de ações de fomento realizadas pela IACOC para o fortalecimento dos empreendimentos e a implantação das práticas estabelecidas para melhoria dos processos destes.

## 9. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

### 9.1. Reimplantação da IACOC no PEASA-UFCG

A princípio foi realizada uma reunião de nivelamento de conhecimento do que é a IACOC e o seu papel, onde foram abordados temas como: Metodologia de Planejamento e Gestão de Incubadoras, Plano de Negócios da IACOC nas suas 1ª (2004) e 2ª (2009) versões, ainda quando estava instalada em Monteiro no SEBRAE, Projeto de (Re) Implantação da IACOC aprovado pelo SEBRAE tendo a ITCG como "madrinha", Diagnóstico Situacional, Perspectivas de (Re)Implantação da IACOC realizada por uma consultoria externa e Definição da estrutura organizacional da nova IACOC instalada no PEASA-UFCG no campus de Campina Grande-PB.

### 9.2. Direcionamentos da IACOC

Foi apresentado o Diagnóstico Situacional organizado por uma consultoria contratada que foi a empresa INTERAGRO. Em seguida apresentou-se a nova equipe que integrará a estrutura organizacional da IACOC como mostrado anteriormente.

A nova equipe reunida aprimorou o nome da IACOC e sua abrangência de atuação, que antes era constituída como **Incubadora de Agronegócio da Caprinocultura do Cariri Paraibano**, com abrangência no CARIRI OCIDENTAL DA PARAÍBA e passando a ser **Incubadora de Agronegócios das Cooperativas, Organizações Comunitárias, Associações e Assentamentos Rurais do Semiárido da Paraíba**, com abrangência no SEMIÁRIDO PARAIBANO.

Depois foi feita uma busca de informações sobre os nomes dos responsáveis e seu contato para uma sensibilização nas agroindústrias listadas e que já eram atendidas pelo PEASA. Em seguida elaborou-se um cronograma de visitas e a criação do Smartsheet (SGP), que uma ferramenta digital para acompanhamento das ações da IACOC.

### 9.3. Estratégias de Viabilização das Ações da IACOC.

Foram solicitadas as portarias da equipe pertencente ao quadro efetivo da UFCG à reitoria, a fim de comprovar o apoio nos recursos humanos. Posteriormente, a coordenação apresentou os assessores, programou e distribuíram entre eles as visitas às agroindústrias para uma sensibilização e prospecção dos possíveis empreendimentos a serem incubados.

Em seguida foi feita uma apresentação dos cargos e atribuições onde cabe a cada um dos cargos indicados no organograma, funções específicas e atribuições individuais ou compartilhadas no processo de desenvolvimento das ações da IACOC.

### 9.4. Capacitação da Nova Equipe IACOC

Foi feita uma capacitação da equipe, o EMPRETEC, que é uma metodologia da Organização das Nações Unidas – ONU, voltada para o desenvolvimento de características de comportamento empreendedor e para a identificação de novas oportunidades de negócios, com os membros envolvidos nas ações de desenvolvimento da IACOC.





## 9.5. Desenvolvimento da Identidade Visual da IACOC

A equipe de Design e Marketing desenvolveu e aprimorou a identidade visual da IACOC, criando a logomarca e o material de divulgação como banners, papel timbrado, cartões de visita e também o site [www.iacoc.org.br](http://www.iacoc.org.br).

Todo esse material foi utilizado na sensibilização e prospecção dos potenciais empreendimentos a serem incubados, nas feiras onde a IACOC participou e expôs seus produtos, na mídia e nos documentos oficiais, como se vê abaixo alguns desses materiais.





Realização:

Patrocínio:

Apoio:

## 9.6. Sensibilização e Prospecção


Foram realizadas 21 visitas aos empreendimentos (citados no subitem 9.8.1) da região definida como sendo a área geográfica de atuação da IACOC, conforme as metas estabelecidas. Durante a visita foi aplicado um diagnóstico situacional nas empresas para verificar as reais condições dos empreendimentos e assim, sensibiliza-los para o processo de incubação.

## 9.7. Diagnóstico síntese

Foi apresentado à equipe da IACOC um diagnóstico síntese, onde o mesmo descreveu em porcentagem da situação de cada empresa visitada.

### Acesso:

Houve dificuldade no acesso em pelo menos 40% dos empreendimentos visitados, estradas esburacadas, trechos com muitas pedras.

 Estado Físico do Empreendimento (piso, telhado, espaços para armazenamento, entre outros). Por volta de 30% dos empreendimentos não possuem infraestrutura, 40% tem condições inadequadas de trabalho, como por exemplo obras inacabadas ou a estrutura não está dentro dos padrões exigidos pela legislação. Os outros 30% possuem instalações adequadas para a produção.

### Equipamentos:

Detectou-se uma porcentagem de aproximadamente 60% para aqueles empreendimentos que já possuem equipamentos em ótimas condições de uso. Em alguns empreendimentos foi detectado a não existência de máquinas, por volta de 10%, os outros 30% já adquiriram as máquinas porém ainda não foram instaladas, devido à falta de estrutura do local.

### Boas Práticas de Fabricação/Manipulação de Alimentos (BPF/BPM)

Notou-se que na maior parte dos empreendimentos o termo boas práticas ainda não é bem aplicado, em torno de 80% dos empreendimentos conhecem as BPF/BPM, porém não colocam em prática. Foi visto que a higienização do ambiente, das máquinas e até mesmo dos manipuladores não é adequada. Não existe qualquer registro que venha identificar quando ou como foi realizada a limpeza. Os outros 20% restantes dominam esse assunto fielmente.

### Design

Uma grande porcentagem dos empreendimentos já possui a identidade visual, cerca de 60%. Por volta de 40% não possui marca, nem qualquer elemento de comunicação visual.

#### ✚ Tratamento da Água

Foi visto que os empreendimentos têm muita dificuldade com a manutenção da qualidade da água, cerca de 80% não possuem um laudo técnico que detecte os padrões microbiológicos da mesma, nem mesmo um responsável que capacite os associados no tratamento da água.

#### ✚ Dependência do Governo

Por volta de 70% dos empreendimentos tem forte dependência do governo na aquisição de matérias-primas e na comercialização dos produtos.

#### ✚ Entidades Envolvidas nas Atividades

Várias entidades estão envolvidas: COOPERAR, SEBRAE, EMATER, UFCG, PEASA, PAQTEC, CONAB, Governo Federal, entre outras. 100% dos empreendimentos recebem ajuda destas entidades.

#### ✚ Gestão de Negócios

Uma porcentagem de aproximadamente 70% não possui nenhum tipo de informação sobre gerenciamento de negócios, administração nem planejamento. Os 30% restantes já receberam capacitações sobre este tema.

#### ✚ Capacitações

Cerca de 65% receberam capacitações nas áreas de Boas Práticas de Fabricação/Manipulação de Alimentos, Transferência de Tecnologia (leite, processamento de frutas), Gestão de Negócios, etc. Porém 35% não tiveram nenhum tipo de treinamento. Sem experiência na área explorada o processo produtivo se torna ineficaz consequentemente a qualidade do produto se torna duvidosa.

#### ✚ Escolaridade

A maioria dos associados não possui escolaridade completa, cerca de 70% são analfabetos, 20% tem o ensino fundamental incompleto e 10% tem curso superior (a maioria dos cursos é na área da atividade explorada).

#### ✚ Renda Familiar

Todos os empreendimentos procuram, com a criação da agroindústria, uma forma não só de escoar a produção mas de garantir uma renda extra. Cerca de 85% não possuem uma renda mensal fixa, dependendo de programas do governo para sobrevivência.

## 9.8. Participação em Eventos

A IACOC participou com o apoio dos futuros empreendimentos incubados da 12ª FETECH que foi realizada em Campina Grande, de 20 a 23 de novembro de 2014.



## 9.9. Edital de Seleção

O Edital de seleção para incubação na IACOC foi lançado em 05 de Novembro de 2014, em duas etapas, com objetivo ordenar o processo de prospecção, seleção e admissão de empreendimentos do agronegócio, cujas características demandassem apoio tecnológico em alguma das áreas de atuação da IACOC, seguindo rigorosamente as datas do quadro abaixo.

Atividades	Datas
Lançamento do Edital	05 de novembro de 2014
Período de inscrições da Etapa 1	05 a 21 de novembro de 2014
Avaliação das inscrições da Etapa 1	24 a 28 de novembro de 2014
Resultado da Etapa 1	28 de novembro de 2014
Capacitação dos empreendimentos em plano de negócio	01 a 12 de dezembro de 2014
Período de inscrições da Etapa 2	15 de dezembro de 2014 a 30 de janeiro de 2015
Avaliação dos Planos de Negócios	02 e 06 de fevereiro de 2015
Divulgação do Resultado Preliminar	09 de fevereiro de 2015
Período para interposição de Recursos	10 e 11 de fevereiro de 2015
Divulgação do Resultado Final	13 de fevereiro de 2015
Período de contratação	23 a 27 de fevereiro de 2015

O público-alvo foram empreendimentos do agronegócio, domiciliados no Semiárido Paraibano, cujas atividades se enquadram em alguma das áreas de Produção de lavouras temporárias; Horticultura e floricultura; Produção de lavouras permanentes; Produção de sementes e mudas certificadas; Pecuária; Pesca; Aquicultura; Fabricação de produtos alimentícios; Fabricação de bebidas e Artesanato.

O período de incubação da IACOC tem duração de 02 (dois) anos, podendo ser prorrogado em até 06 (seis) meses a depender do nível de maturidade apresentado ao final do período, sob a modalidade de incubação virtual.

O processo de seleção de empreendimentos para incubação da IACOC foi dividido em duas etapas, de acordo com as exigências descritas no edital. A primeira etapa da seleção possuiu caráter eliminatório e classificatório. A segunda etapa da seleção também teve caráter eliminatório e classificatório e se deu pela apresentação do Plano de Negócios elaborado pelos empreendimentos.

Ao término do Processo de seleção foram escolhidos 20 empreendimentos, dos quais os 15 primeiros serão convocados para assinatura do contrato e os 5 restantes comporão o cadastro de reserva para possíveis convocações em caso de desistência ou não atendimento de qualquer uma das prerrogativas desse edital por parte dos empreendimentos convocados.

### 9.8.1. Resultados do Edital de Seleção

Na primeira etapa do processo seletivo para seleção e admissão, foram avaliados 21 empreendimentos, onde apenas 20 foram selecionados para segunda etapa da seleção. Segue a lista por ordem classificatória dos empreendimentos contemplados:

1. AMEL: Localizado em Duas Serras, na zona rural de Serra Branca;
2. ACCOP: Localizado no município de Prata;
3. ACODS II: Localizado em Duas Serras, na zona rural de Serra Branca;
4. ADEFORT: Localizado na cidade de Barra de Santa Rosa;
5. AGUBEL: Localizado no município de Sumé;
6. APAM: Localizado em Monteiro;
7. APOCCA: Localizado na cidade de Caturité;
8. Assentamento de Sumé: Localizado na cidade de Sumé;
9. Assentamento de Santa Rosa: Localizado na cidade de Barra de Santa Rosa;
10. CAPRIMAIS: Localizado na cidade de Santo André;
12. Comunidade do Fechado: Localizado no distrito de Patos, Santa Gertrudes;
13. Condomínio Agroindustrial: Localizado na cidade de Amparo;
14. COOASC: Localizado em Picuí;
15. COOPEAVES: Localizado na cidade de Monteiro;
16. COPAF: Localizado em São Sebastião de Lagoa de Roça;
17. HIDROÇU: Localizado em São João do Cariri;
18. Assentamento São João: Localizado na zona rural de Pombal;
20. Horta das Oliveiras: Localizado na Várzea Comprida dos Oliveiras, zona rural de Pombal;
21. APFAS: Associação dos Produtores Familiares Agroecológicos de Sumé, localizado na zona rural de Sumé.

Os 20 empreendimentos com melhor classificação na etapa 1 receberam uma Oficina de Qualificação sobre PLANO DE NEGÓCIOS, CANVAS, PITCH e PLANO DE VIDA. Também receberam assessoria da IACOC para construção de um Plano de Negócios do empreendimento de acordo com modelo padrão desenvolvido através de consultoria especializada.

Na segunda etapa da seleção também teve caráter eliminatório e classificatório e se deu pela apresentação do Plano de Negócios elaborado pelos empreendimentos.

A IACOC publicou o resultado da segunda etapa do processo seletivo para admissão de empreendimentos em seu sistema de incubação. A lista dos 15 empreendimentos contemplados, por ordem alfabética foi:

1. Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos da Prata (**ACCOP**) - Município de Prata;
2. Associação de Desenvolvimento e Fortalecimento da Agricultura Familiar (**ADEFORT**) - Município de Barra de Santa Rosa;
3. Associação Gestora da Usina de Beneficiamento de Lácteos (**AGUBEL**) - Município de Sumé;
4. Associação dos Produtores Agroecológicos de Monteiro (**APAM**) – Município de Monteiro;
5. Associação dos Produtores Familiares Agroecológicos de Sumé (**APFAS**) - Município de Sumé;
6. Associação dos Produtores de Ovinos e Caprinos do Cariri (**APOCCA**) - Município de Caturité;
7. Associação Comunitária dos Agropecuaristas do São João (**Fonte de Sabor**) – Município de Pombal;
8. Associação Comunitária de duas Serras - Município de Serra Branca;
9. Associação Comunitária do Fechado - distrito de Santa Gertrudes, Município de Patos;
10. Associação Comunitária dos Agropecuaristas da Várzea Comprida dos Oliveiras – Município de Pombal;
11. **CAPRIMAIS** - Município de Santo André;
12. Cooperativa Agroindustrial do Seridó e Curimataú Paraibano (**COOASC**) – Município de Picuí;
13. Cooperativa de agricultores de Galinha Caipira e Agricultura Familiar do Estado da Paraíba (**COOPEAVES**) - Município de Monteiro;
14. Cooperativa Paraibana de Avicultura e Agricultura Familiar (**COPAF**) – Município de São Sebastião de Lagoa de Roça;



15.Cooperativa Agropecuária de Uruçú (**HIDROÇU**) – Município de São João do Cariri;

No processo seletivo, dois empreendimentos não foram classificados, podendo ainda ser assistido nos projetos do PEASA/PaqTcPB, como também, concorrer em um futuro edital de incubação da IACOC. São eles:

1. Assentamento Passagem Rasa - Município de Sumé
2. Assentamento de Santa Rosa – Município de Barra de Santa Rosa

## 9.10. SEBRAETec

Foram solicitados ao SEBRAE-PB a realização de SEBRAETec's em alguns empreendimentos incubados e que necessitavam de apoio para incluir em seus agronegócios processos de inovação tecnológica. No geral, foram escolhidos 5 empreendimentos e aprovadas 6 propostas, são elas:

### 9.10.1. ACCOP

Este projeto teve como objetivo capacitar os produtores a fim de garantir segurança e qualidade aos produtos alimentícios produzidos pela ACCOP (Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos da Prata), garantindo a qualidade higiênico-sanitária e a conformidade dos seus produtos alimentícios para certificação.

Foram elaborados ainda os documentos exigidos pelos órgãos de fiscalização, como o Manual de Boas Práticas de Fabricação, os Procedimentos Operacionais Padronizados, formulários de registro, além de capacitações na área de Tecnologia de Leite e Derivados e Boas Práticas de Manipulação de Alimentos para os associados da empresa.



Realização:



Patrocínio:



Apoio:





### 9.10.2. APAM

A proposta visou realizar um diagnóstico situacional com aplicação de check list e elaboração do plano de ação corretivo, estipulando prazo específico para sua conformação, além da elaboração do manual de Boas Práticas de Fabricação (BPF).

Os produtores que compõem a APAM receberam treinamento específico sobre Boas Práticas de Fabricação e Tecnologia de Processamento mínimo de Frutas e hortaliças.



### 9.10.3. COPAF

Essa proposta teve como objetivo inserir os produtos da COPAF (Cooperativa Paraibana de Avicultura e Agricultura Familiar), no mercado, através do design de embalagem e da web design da marca SOU CAIPIRA.



#### Novidades



Loaves ipsam dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Donec lectus massa, facilis quis justo a, interdum aliquamque ipsum. Etiam sed ligula sit amet elit. Inperdiet varius sit nec, nisi. Suspendisse porta porttitor volutpat. In congue bibendum ipsum. In fermentum. Vivamus eu congue velit, et porta turpis. In condimentum ante a fele in perdit fringilla. Vestibulum ante ipsum primis in faucibus orci luctus et ultrices posuere cubilia curae; sit amet elit. Inperdiet varius sit nec, nisi. Suspendisse porta porttitor volutpat. In congue bibendum ipsum. In fermentum. Vivamus eu congue velit, et porta turpis. In condimentum ante a fele in perdit fringilla. Vestibulum ante ipsum primis in faucibus orci luctus et ultrices posuere cubilia curae.

Os produtos Sou Caipira são produzidos no sistema alternativo de criação, no qual as aves passam o dia em piquetes, ficando o consumidor verde, vivendo de maneira semelhante aos seus hábitos naturais, ao refletir em aves mais tranquilas, com sabor e qualidade diferenciados.

INÍCIO | QUEM SOMOS | PRODUTOS | CONTATO | NOVIDADES  
 COPAF - Cooperativa Paraibana de Avicultura e Agricultura Familiar  
 3800 Tamaritá - Zona Rural s/n - São Sebastião de Lagoa de Róça - Paraíba - Brasil - CEP: 58.119-000 - Telefone: (83) 3387-3344

Realização:



Patrocínio:



Apoio:



#### 9.10.4. Associação Comunitária dos Agropecuaristas do São João

O objetivo deste projeto foi de dar continuidade ao processo de inserção dos produtos da Associação do São João, a Fonte de Sabor, no mercado, através do design de embalagem e da web design.



Desenvolvimento do layout do website.



Manuais de Identidade visual contendo os projetos desenvolvidos sob orientação do consultor.

### 9.10.5 APOCCA

Para a Associação dos Produtores de Ovinos e Caprinos do Cariri (APOCCA) foram aprovados dois projetos, um voltado para as Boas Práticas de Fabricação e Tecnologia de Leite e Derivados e a outra proposta foi a criação do Manual de Identidade Visual, Implementação de Embalagem e Web Design da marca CATURITÉ.



Fotos da capacitação dada aos associados da APOCCA.

PRODUTOS

# Caturité



Fotos do Manual de Identidade Visual

## 9.11. Consultorias e Oficinas

Foram realizadas consultorias e oficinas para os empreendimentos que, após passarem pelo processo de diagnóstico, precisavam ter auxílio por parte das assessorias da IACOC.

Além disso, os incubados poderão receber ainda capacitações específicas de acordo com o grau de necessidade identificado nos diagnósticos individuais. Esse processo servirá de base para a estruturação gerencial e documental destas tornando-as aptas ao credenciamento para participar do processo de seleção das empresas.

A primeira consultoria foi realizada pela INTERAGRO para diagnosticar do estado operacional da IACOC e permitir traçar o perfil atual de sua operação, criada no ano de 2004 e instalada em Monteiro-PB, de acordo com Plano de Negócio, identificar seus gargalos e necessidades visando novas oportunidades e apontar alternativas para compor o Plano de Ação.

A segunda consultoria foi desenvolvida pela STAND para elaboração do Plano de Ação e Plano de Negócio para a IACOC visando à superação dos gargalos identificados no diagnóstico e adaptação dos processos da Incubadora com foco na implantação futura do modelo CERNE, Prover os 20 empreendimentos de meios para o preenchimento dos planos de negócios por meio de assistência individualizada e acompanhamento contínuo e realizar avaliação sobre os planos de negócios objetivando compreender a situação dos empreendimentos para classifica-los de acordo com o grau de necessidade de incubação de cada um. Finalmente, elaborar um plano de trabalho para cada empreendimento selecionado, apontando suas necessidades e áreas prioritárias para intervenção, tendo como base os objetivos e metas da Incubadora.

A terceira consultoria que foi executada pela STAND e realizou o apoio na execução e avaliação do Plano de Ação e elaboração do relatório com recomendações para Implantação do CERNE, auxiliando na seleção dos empreendimentos incubados, realizando o diagnóstico atual da IACOC e identificando as ações prioritárias a serem executadas.

Os 15 empreendimentos selecionados no edital de incubação participaram de uma oficina, realizada pela SINAPSE, sobre **GESTÃO EFICAZ PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**, nos dias 24, 25 e 26 de fevereiro de 2015, no auditório do PEASA-UFCG em Campina Grande-PB. A oficina teve o objetivo dotar os empreendedores de informações sobre as principais áreas da administração de uma pequena empresa, servindo como instrumento para superar os obstáculos na área de gestão dos empreendimentos

(empreendedorismo, lidando com o mercado, as finanças na empresa, gerenciamento das mpe, chefia e liderança e negociação).

Os cursos de capacitação/qualificação tecnológica, realizados pela CULTIVATECH, abordaram os 5 eixos de sucesso do desenvolvimento de um empreendimento inovador, onde o primeiro foi em **EMPREENDEDORISMO** inovador detalhando a jornada do empreendedor (modelo de alinhamento dos objetivos), negócios de alto impacto, análise da concorrência, identificação de problemas reais, inovação em produto, inovação em processos, inovação em modelo de negócios, como estimular a inovação, o que é um negócio escalável e como escalar seu modelo de vendas. Essa oficina foi executada nos dias 12 e 13 de março de 2015 (15h) e, 18 de março de 2015 (10h).

A segunda oficina foi nos dias 25 e 26 de março de 2015 (15h) e 01 de abril (10 h) para capacitação em **MERCADO**, foi um curso de modelagem de negócios, mostrando o mito do plano de negócios, análise do bmc e seus 9 quadrantes, análise e importância do lean canvas, modelos de monetização e oportunidades, bmc e lean canvas na prática, mapeamento e análise da concorrência e produto mínimo viável.

A terceira oficina de capacitação foi em **GESTÃO**, composta de um curso em planejamento estratégico para inovação, instruindo sobre buy-in: missão e valores, identificação do tipo de mercado, equilibrando o desenvolvimento de produto com o mercado, definindo o público-alvo, nicho e hyper focus, levantamento de hipóteses, modelagem do negócio, teste de mercado, porque inovar?, tuning & pivot, roadmap de vendas, primeiras vendas e estratégia go to market. Esse curso foi ministrado em 08 e 09 de abril de 2015 (15 h) e 15 de abril (10 h).

A quarta oficina realizada nos dias 22 e 23 de abril de 2015 (15 h), 29 de abril (10 h) abrangeu a área de **FINANÇAS** sendo um curso sobre finanças básicas, onde os incubados aprenderam sobre diagnóstico da empresa, desenho do fluxograma de produção, levantamento e classificação de custos, valoração e valuation da empresa, precificação valoração do produto, simulação de cenários econômicos, qualidade societária: definição de quotas e vesting, cálculo do investimento necessário e para que e como captar recursos financeiros públicos e privados.

Uma das últimas consultorias realizadas foi com a Jocelita Palhano, ela avaliou as realizações da IACOC durante esse tempo e orientou quanto as adequações dos documentos necessários para o procedimento de cada uma das práticas-chaves dos processos CERNE 1.





Fotos das capacitações realizadas pela IACOC.

## 10. Equipe Responsável

A equipe responsável pela elaboração deste documento é composta pelos assessores técnicos da área de Controle de Qualidade e Sistemas Agroindustriais, respectivamente Daniela Dantas e Daniel Casimiro, e pelo secretário Almir Albuquerque.